

ACTA N.º 03

Assembleia de Agricultores do Regadio do Açafal

Aos treze dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dez, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Agricultores do Regadio do Açafal para uma reunião extraordinária, na sala de exposições do Centro de Artes de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 - Informações;-----

Ponto 2 - Balanço intercalar da Campanha de Rega de 2010;-----

Ponto 3 - Informação sobre nova legislação em vigor, ou a entrar em vigor brevemente, e especialmente a aplicação prevista da TRH (Taxa de Recursos Hídricos);-----

Ponto 4 - Discussão e aprovação das “NORMAS PARA O USO EFICIENTE DA ÁGUA” nas Campanhas de Rega anuais do PRAHA;-----

Ponto 5 - Ratificação das autorizações dos pedidos para Abastecimento Precário;-----

Ponto 6- Outros assuntos.-----

A mesa era constituída por Domingos A. Castelo, Nuno António Crisóstomo Camilo e José Carlos Soares, sendo presidida por este último.-----

No que diz respeito ao ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente da reunião deu as seguintes informações:-----

a)- Da reunião com a Associação que possui a concessão de caça, no território abrangido pelo Perímetro de Rega, e cujo o fim era da intervenção da referida associação de minorar os estragos causados pela caça grossa (javalis), nas culturas instaladas e equipamentos de rega, vedações, etc.. Da referida reunião ficou o compromisso por parte dessa associação (na pessoa do seu presidente), de que iram ser efectuadas as devidas acções preventivas (batidas e esperas).-----

b)- Da necessidade do arranjo ligeiro dos Caminhos Agrícolas 3 e 5, devido aos estragos causados no último inverno. Mais informou, que devido à pouca capacidade financeira da Junta, se tinha recorrido a uma solicitação de pedido de apoio à Câmara Municipal. Solicitação essa que tinha sido positiva, tendo a Câmara Municipal atribuído uma ajuda no valor de 1500,00 Euros.-----

c)- Quanto a manutenção do Perímetro, se tinha procedido à limpeza e manutenção da zona do talude da Barragem e envolventes. No patamar inferior a intervenção fora mais profunda, com a devida desmatação e corte da vegetação rasteira. Nas restantes zonas intervencionadas no ano anterior, os procedimentos foram os de manutenção.-----

d)- A Direcção da Junta tinha procedido em relação ao Regulamento em vigor, à aplicação de Suspensões de Abastecimento por falta de pagamento e respectivas Taxas de Restabelecimento, aplicação de Juros, e efectuadas emissões de Certidão de Dívida para cobrança coerciva junto das respectivas Repartições de Finanças, dos regantes em situação de facturas por liquidar e fora de prazo . Também no controle das Declarações de Culturas entregues pelos Regantes, e no caso da falta destas, à aplicação no que está definido no Regulamento, com a aplicação do seu Sétimo Artigo.-----

e)- Foi iniciado este ano a uma forma de distribuição de informação via e-mail, sobre diversos assuntos nomeadamente, legislação em vigor, programas comunitários (PRODER), previsões meteorológicas, níveis de abastecimento

na Barragem, mapas de culturas e tipo de rega para consulta no Google Earth, convocatórias para reuniões, e outra informação considerada relevante.-----

f)- Da necessidade da junção com o Regadio da Coutada-Tamujais, de forma a dar uma maior dimensão de área regada. Das vantagens, o conseqüente poder de uma intervenção mais vigorosa no território com os seus cerca de 800 hectares (mais as áreas em regime de abastecimento precário), intervenção essa seja ao nível do Ministério da Agricultura, ao mesmo das autoridades concelhias e agências a actuar no território (por exemplo: Associações de Desenvolvimento Local). Outro dos ganhos com a associação dos dois perímetros, seria o de permitir um repartir dos custos de gestão, no que se confere aos gastos fixos na parte administrativa, manutenção e exploração.-----

g)- Da integração na estrutura associativa nacional FENAREG, de forma a dar o conhecimento do nosso regadio, assim como, da possibilidade de apoio jurídico e informação de nova legislação, negociações com as autoridades nacionais sobre legislação, ou programas a aplicar nos regadios nacionais.-----

h-) Do levantamento dos equipamentos existentes no PRAHA, numa primeira fase da sua geo-localização, devido ao facto na não existência dos mapas finais da rede de distribuição de água e equipamentos.-----

No que diz respeito ao ponto dois da ordem de trabalhos, foi apresentado o mapa preliminar das áreas regadas, com a respectiva distribuição de culturas existentes e declaradas, bem como dos tipos de rega aplicados. Das conclusões, pode-se referir à diminuição da área regada em relação à Campanha do ano de 2009 (cerca de 120 ha), para a Campanha de 2009 (cerca de 173 ha). Da razão desta diminuição, e não sendo na área de distribuição servida em Baixa Pressão, o mesmo se deve não uso das áreas servidas em Alta Pressão / Bombagem, a primeira por não rega, e a segunda em Suspensão do Fornecimento por falta de pagamento das quotas de exploração (Energia Eléctrica).-----

Foi também dado a conhecer o mapa/gráfico da situação actual do armazenamento da Barragem, bem como da sua evolução e previsão de dotações de água por cultura hectare / m³. Foram alertados os regantes presentes, da necessidade de um uso ponderado da água, pois à data, os níveis de consumo se encontrarem muito elevados na relação da distribuição pela Campanha ha/m³, e que deverão ultrapassar largamente a média da dotação cultura (ha) / m³.-----

No que diz respeito ao ponto três da ordem de trabalhos, foi dada informação sobre a aplicação da TRH (Taxa de Recursos Hídricos) a breve prazo no PRAHA (Perímetro de Regada do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal), e dos valores aprovados a nível nacional para aplicação. No caso do PRAHA, e devido ao facto da não existência de equipamento de contagem (caudolímetros), a sua possível aplicação será feita pela diferença dos níveis de armazenamento na Barragem (início da campanha e respectivo fim). Também, e pela razão já discutida no ponto anterior, se fez notar novamente aos regantes, da necessidade do uso ponderado e equilibrado da água.-----

No que diz respeito ao ponto quatro da ordem de trabalhos, foi apresentado pelo presidente da Junta uma proposta de normas para o uso racional da água no PRAHA, normas essas a serem integradas futuramente no Regulamento em vigor. Explicou ainda, que esta proposta de normas se deve à necessidade de estabelecer critérios, ao tipos e modo de rega em uso durante as Campanhas, pelo facto recorrente de um uso não ponderado por parte de alguns regantes,

tendo conduzido ao longo desta Campanha e das anteriores, a situações de inundação de parcelas contíguas nomeadamente, a rega por alagamento não controlada no tempo e na área regada, com o conseqüente desperdício de água.-----

Foi unanimemente considerado pelos presentes, passar este ponto para discussão e análise para a próxima Assembleia.-----

No que diz respeito ao ponto cinco da ordem de trabalhos, foram aprovados e ratificados por unanimidade todos os pedidos novos em situação de Abastecimento Precário à rede do PRAHA, bem como das situações de renovação.-----

No que diz respeito ao ponto seis da ordem de trabalhos, nos outros assuntos:

a)- Foi dada informação pelo presidente da Junta da situação do Bloco de Pressão/Bombagem, de que se iria proceder ao devido desligamento do abastecimento de energia eléctrica à Estação de Bombagem. E a razão é devido ao facto não pagamento das facturas emitidas por parte do regante SOCIEDADE AGRÍCOLA J. P. GALVÃO, LDA., cuja situação se encontra à data, com a emissão de certidões de dívida enviadas à respectiva Repartição de Finanças para cobrança coerciva, e que conduz a uma situação insustentável desta Junta de manter o fornecimento de energia, pelos custos cobrados pela EDP-Energia. Foi ainda referido o facto do outro regante MARIA DA GRAÇA ROSADO TRIGUEIROS DE ARAGÃO, que devido a esta situação era penalizada por esta situação que lhe era estranha, pois com os pagamentos realizados e sem facturas em atraso, tinha contribuído com a sua parte para o suporte dos custos do funcionamento da Estação de Bombagem.--

b)- Sob proposta do presidente da Junta, foi a votação e aprovação, o perdão de juros a cobrar sobre as facturas emitidas em 2009, e cuja liquidação fora de prazo se tinha realizado até 31 de Dezembro de 2009, inclusive. A proposta foi aprovada por unanimidade, com a excepção do representante do regante MUNICÍPIO DE VILA VELHA DE RÓDÃO, que absteve.-----

Segue em anexo a folha de presenças da Assembleia.-----

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente acta, contendo quatro páginas que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo presidente e por mim, Nuno Camilo, que a secretariei.-----